

PRONTOS PARA TUDO

É praticamente impossível olhar para São Gaspar e não comover-se com a sua esplendorosa santidade de vida. Não somente nos comovemos. Somos arrastados por um forte sentimento de admiração e pelo incontido desejo de firmar os pés neste caminho que conduz às bem-aventuranças: “Bem-aventurados os puros de coração” (Mt 5,8).

Entre as tantas atitudes que saltam aos nossos olhos, chama-nos profundamente a atenção sua permanente prontidão: São Gaspar, um homem de Deus, sempre pronto para tudo. Entrega total. Disponibilidade fecunda. Dinamismo criativo. Iniciativas corajosas. Respostas oportunas. Abandono e confiança absoluta. Passos firmes, ousados e incansáveis.

Sem dúvida alguma, estamos diante de uma vida totalmente aberta aos apelos de Deus. Cenário da graça Divina. Gestos visíveis do Deus invisível. Mistérios da fé. Prestemos atenção nestas palavras: “Procurar só Deus, ver Deus em todas as coisas, isto é um tornar-se superior a todas as coisas humanas. Procure-se somente Deus, e nada mais; nem consolações, nem complacências”.

Em outras palavras: Não fiquemos estacionados nas limitações humanas, escutando a voz da nossa tímida natureza. Afinal, Deus nos fez participantes da sua natureza divina a fim de que não vivêssemos nem agíssemos mais segundo a nossa. São Paulo nos lembra: “Deus não nos deu um espírito de medo, mas um espírito de força, de amor e de sabedoria” (2Tm 1,7).

Bertoni insiste ainda mais: “Guardemo-nos bem de não impedir com tímidos pensamentos e afetos da primeira natureza (humana) os fortes e estupendos efeitos da segunda (divina)”. Eis a fonte de toda jovialidade espiritual, do entusiasmo apostólico e da caridade despretentiosa. De fato, Isaías estava cheio de razão: “Aqueles que confiam no Senhor recebem asas como águias, correm sem se cansar, caminham sem se fatigar” (Is 40,31).

Ao celebrarmos a memória do nosso santo fundador, supliquemos a graça de estarmos sempre prontos para tudo. Seguindo os seus exemplos, superemos as banalidades cotidianas, contemplando somente o que edifica.

São Gaspar, rogai por nós.

Pe. Paulo Staut, CSS

Fonte: A Gramática de Pe. Gaspar - Agir com Espírito de Fé, nº 114.

Nota: Artigo publicado no Boletim da Família Bertonianiana (Leigos Estigmatinos) nº 9 de Junho de 2000.